



Contributos da Teoria Geral da Estratégia para a eficácia e eficiência da Proteção Civil

Luís Dias Ramos

ISCIA

ldr@iscia.edu.pt

8 a 10 de Julho de 2025
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade de Cabo Verde (Presencial e Online)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

Argumento

- A Proteção Civil (PC) poderá tornar a sua atuação mais eficaz e eficiente recorrendo aos métodos e às ferramentas teóricas preconizadas e postas em prática pela Teoria Geral da Estratégia (TGE).



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



Segurança Nacional / Defesa Nacional

- Escola Estratégica Portuguesa entende que PC realiza acções de Defesa Nacional que contribuem para a condição ou fim de Segurança Nacional, pelo que a TGE pode, em determinadas circunstâncias, ser aplicada à PC.

Vd. Couto, 1988, 2002; Ribeiro, 2009



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



EMB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



Apenas em determinadas circunstâncias?

- TGE pressupõe a existência de um contrário racional dotado de vontade própria
- Ameaças: implicam vontade e um contrário
- Riscos: englobam ameaças, mas também eventos alheios à vontade ou acção do Homem
- Portanto, PC apenas se debruça sobre riscos que não são ameaças



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1290
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



EMB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



Todavia...

- A Estratégia é , também, um processo no qual o decisor estratégico:
 - Combina fatores de decisão: objetivo, meios, meio, tempo e contrário em modalidades de ação.
 - Segundo:
 - Princípios da importância do objetivo, da economia de esforço e da liberdade de ação.
 - Regras que lhes estão subordinadas.
 - Valida modalidades de acção através das provas da adequabilidade, da exequibilidade e da aceitabilidade.

(Ribeiro, 2009)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



Perante uma situação de planeamento ou operacional...

- Poderão os actores de PC formular e operacionalizar uma modalidade de acção recorrendo aos métodos e às ferramentas da TGE?
- Cingindo-nos à teoria, num combate a um mesmo incêndio florestal, Forças e Serviços de Segurança e/ ou Forças Armadas, cujas missões implicam combater ameaças, podem.
- Por outro lado, ANEPC, que tem um papel facilitador e de coordenação de todas as entidades envolvidas, e Corpos de Bombeiros, não podem!



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



Portanto, entendemos que:

- No âmbito da PC, uma modalidade de acção pode ser formulada, operacionalizada e avaliada recorrendo aos métodos e às ferramentas da TGE:
 - Análise dos fatores de decisão
 - Análise segundo princípios e regras
 - Validação segundo provas da Estratégia
 - Inclusão e análise do contrário nem sempre possível



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1290
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



Acrescenta-se que:

- Estratégia é um processo dividido em 4 fases:
 - Análise, Formulação, Operacionalização e Controlo.
 - Sujeito a um processo contínuo de retroação.
- Forças Armadas Portuguesas implementaram com sucesso processos de gestão estratégica.
- PC, nomeadamente ANEPC, podem inspirar-se no seu sucesso e avançar neste sentido, tornando-se mais eficazes e eficientes.



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



Trabalho no ISCIA no âmbito TGE e PC



Ano letivo 2023-2024:



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni

fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA

ci . dl . t



ENB
ESQUADRA NACIONAL DE
BOMBEIROS



Trabalho no ISCIA no âmbito TGE e PC



travel through knowledge

**TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO
DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE
PROTEÇÃO CIVIL PREVENTIVA 2030:
UMA ANÁLISE DA RCM Nº 112/2021**
TRENDS AND CHALLENGES IN
IMPLEMENTING THE NATIONAL PREVENTIVE
CIVIL PROTECTION STRATEGY 2030:
AN ANALYSIS OF RCM NO. 112/2021

Artur Ferreira
artur.form@sapo.pt

Nuno Cunha
nfdc-23@hotmail.com

Luís Teixeira
filipepaxeco@live.com.pt

Luís Dias Ramos
ORCID: 0000-0001-7280-9800
ldr@iscia.edu.pt

ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (Portugal)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



Trabalho no ISCIA no âmbito TGE e PC

**ANÁLISE CRÍTICA DA ESTRATÉGIA NACIONAL
PARA UMA PROTEÇÃO CIVIL PREVENTIVA 2030,
DO PONTO DE VISTA DA
TEORIA GERAL DA ESTRATÉGIA**
**A CRITICAL ANALYSIS OF THE NATIONAL
STRATEGY FOR PREVENTIVE CIVIL PROTECTION 2030,
FROM THE POINT OF VIEW OF THE
GENERAL THEORY OF STRATEGY**

Ana Ferreira*

ana.wferreira@gmail.com

Miguel Ferreira*

maf.morais.15@gmail.com

António Piedade*

a.piedade@hotmail.com

Luís Dias Ramos*

ORCID: 0000-0001-7280-9800

ldr@iscia.edu.pt

*ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (Portugal)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



Trabalho no ISCIA no âmbito TGE e PC

- Ano letivo 2024-2025:



Previsto artigo que procura explorar a hipótese de a gestão florestal privada ter em conta, mesmo que de uma forma não deliberada, um maior recurso a ensinamentos oriundos da TGE do que a gestão florestal pública.



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



Trabalho no ISCIA no âmbito TGE e PC

- Ano letivo 2025-2026:



Papel da PC em situações como a do “apagão de abril de 2025” à luz da TGE.





Numa fase posterior, prevemos a aplicação da formulação, operacionalização e avaliação de modalidades de ação a situações mais concretas:

- No âmbito estratégico, ao nível das grandes opções para a PC em Portugal;
- No âmbito operacional.



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni

fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA

ci .dl t



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



Conclusão

- A TGE não pode ser totalmente aplicada à PC, pela via da inexistência de um contrário racional.
- Porém, ensinamentos, ferramentas e métodos disponibilizados pela TGE e pela sua componente dos processos de gestão estratégica, nomeadamente os associados à formulação, operacionalização e avaliação de modalidades de acção estratégica, podem ser utilizados, conduzindo a uma acção mais eficaz e eficiente da PC, nomeadamente em Portugal.



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



MUITO OBRIGADO!!!



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1290
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



INSTITUTO NACIONAL DE
EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

